

026

AUDITORIA DE CONTROLADORES APLICADA A PLANTA DE TRÊS TANQUES ESFÉRICOS. *Mateus Marques Tisott, Jorge Otavio Trierweiler (orient.) (UFRGS).*

Avaliar o desempenho e robustez de malhas de controle vem, cada vez mais, se tornando imprescindível na indústria, à medida que é crescente o número de malhas presente nas plantas industriais. A maneira tradicional de se realizar a avaliação das malhas se mostra ineficaz, visto que necessita de testes intrusivos, que além de tirar os produtos de especificação ao longo do teste, necessitam de um acompanhamento rigoroso por parte dos engenheiros, tarefa inviável nos dias de hoje devido ao grande número de malhas de controle presente nas plantas industriais. Com base na solução deste problema surgem os métodos de auditoria de malhas de controle através de técnicas não intrusivas. Estes são realizados através de softwares que geram índices de desempenho. Contudo índices tradicionais e difundidos, como os baseados em variância mínima, mostram-se ineficazes e pouco conclusivos, devido a sua baixa resolução de escala além da escala não ser absoluta. Além disso avaliam apenas desempenho, não fornecendo informação alguma sobre robustez. Com o objetivo de fornecerem informações mais conclusivas e avaliar corretamente tanto desempenho como robustez serão demonstrados neste trabalho o DECOR, proposto por Ferreira (2006) e o Modelo de Inferência, proposto por Farenzena e Trieweler. Neste trabalho será feita uma comparação crítica entre esse três índices, sendo os mesmos obtidos pelo estudo de caso realizado no modelo de uma planta laboratorial de três tanques esféricos.